

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FARMÁCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

DIRETIVAS ESTRUTURAIS BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DE
DISSERTAÇÃO OU DE TESE

Belo Horizonte

2009

Nesse documento estão registradas as diretrizes estruturais básicas para elaboração de dissertação ou de tese e de outros trabalhos acadêmicos. Há referências a:

- elementos pré-textuais: capa, lombada; folha de rosto; errata (opcional); folha de aprovação; dedicatória (opcional); agradecimentos (opcional); epígrafe (opcional); resumo em português; resumo em inglês; lista de ilustrações; lista de tabelas; lista de abreviaturas e siglas; lista de símbolos (opcional) e sumário;
- elementos textuais: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- elementos pós-textuais: referências; apêndice(s); anexo(s).

Estão incluídos, seqüencialmente, os princípios gerais de como elaborar uma dissertação, ou uma tese, para submeter ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia/UFMG. O documento foi elaborado, de acordo com normas da ABNT, citadas em diversas partes, e segundo **Ler e Tomar Notas**: primeiros passos da pesquisa bibliográfica (MAFRA, 2007). Adicionalmente foram consultados os trabalhos:

GUSMÃO, S. N. S. Redação de tese e dissertação. **Rev. Med. Minas Gerais**, v. 10, n. 4, p. 243-8, 2000.

Jokl, L. **A dissertação**. Belo Horizonte, 1998. 7 p. Não publicado.

SPECTOR, N. **Manual para redação de teses, dissertações e projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

BARRAS, R. **Os cientistas precisam escrever. Guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes**. Tradução de NOVAES, L.; HEGENBERG, L. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1996.

LOMBADA

Lombada é a parte que une a capa e a contra capa da dissertação ou da tese. Conforme a NBR 14724, de 30.01.06 da ABNT, "é a parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira."

No espaço de 7,0 cm imprimir, longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada o nome do autor e aplicar, transversalmente, dois frisos. Imprimir, como está na capa, num espaço disponível de 19 cm, longitudinalmente, do alto para o pé da lombada, o título do trabalho. Colocar dois frisos a 3,5 cm do pé da lombada. Próximo ao friso imprimir, transversalmente, a sigla FAFAR e a 1,0 cm abaixo o ano da defesa da dissertação ou da tese.

A impressão na lombada será feita com **letras prateadas**.

O nome do autor, o título serão impressos longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, de modo que se possa ler quando o trabalho estiver no sentido horizontal com a face para cima, isso é, com a capa para cima (NBR 14724, de 30/01/06 da ABNT)

Atenção. Muitos gráficos (ou tipógrafos) estão realizando essa impressão de maneira inadequada, em que a leitura só é possível quando o trabalho está na horizontal com a capa voltada para baixo.

Observação. A lombada não é considerada uma folha.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FARMÁCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

AMANDA DO SORRISO CELESTIAL

**A TERAPIA MEDICAMENTOSA DE LEISHMANIOSE E A PESQUISA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS**

Belo Horizonte - MG
200...

Observação. Nessa folha está um exemplo de capa de dissertação ou de tese, que deverá ser impressa em formato de capa dura preta (somente após a defesa e aprovação), com letras prateadas e não é repetida em folha interna. Essa folha não será contada para efeito de numeração das folhas da dissertação ou da tese.

AMANDA DO SORRISO CELESTIAL

**A TERAPIA MEDICAMENTOSA DE LEISHMANIOSE E A PESQUISA PARA O
DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS**

Dissertação (ou Tese), como requisito parcial, para obter o grau de mestre (ou de doutor) em Ciências Farmacêuticas, submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador Prof. Dr. - UFMG

Co-orientador Prof.(se for o caso)

Belo Horizonte - MG

20...

Observação. Nessa folha está um exemplo de folha de rosto de dissertação ou de tese, que terá, no seu verso, a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano, elaborada por profissional bibliotecário. Inicia-se, nessa folha, a contagem seqüencial das folhas, porém o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

(Folha de Aprovação).

Observação. Folha de aprovação da dissertação ou da tese que é fornecida pelo Colegiado do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas, após a defesa e aprovação. Ela é contada para efeito da numeração seqüencial porém o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

Se houver errata, essa deve ser incluída logo após a folha de rosto e antes da folha de aprovação e será contada para efeito da numeração.

Dedicamos o grau de Mestre (ou de Doutor)

Ao meu grande amor que me concedeu apoio incondicional.

Aos meus pais e irmãos pelo apoio e compreensão, em todos os momentos de minha vida.

.....

.....

Observação. Folha com dedicatória é uma manifestação do autor da dissertação ou da tese e não tem título. Com disposição do conteúdo a critério do autor. Eliminá-la se não for de interesse do autor. Se ela for incluída será contada para efeito de numeração, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor, por seu apoio e inspiração no amadurecimento de nossos conhecimentos que nos possibilitaram a conclusão dessa Dissertação (ou Tese).

Aos colegas e amigos que nos incentivaram durante a Pós-Graduação.

Aos.....

Observação. Folha com agradecimentos é uma manifestação do autor da dissertação ou da tese e tem o título AGRADECIMENTOS. Com disposição do conteúdo a critério do autor. Eliminá-la se não for de interesse do autor. Se for incluída será contada para efeito de numeração, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

Observação. Folha para epígrafe não tem título. Com disposição do conteúdo a critério do autor. Eliminá-la se não for de interesse do autor. Se for incluída será contada para efeito de numeração, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

RESUMO

Elemento obrigatório constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Não utilizar frases negativas, siglas, símbolos, contrações e parágrafos. Enfatizar o objetivo pretendido, o método, a técnica, o(s) resultado(s) e a(s) conclusão(ões), sem utilizar fórmulas, equações e diagramas, a menos que sejam, absolutamente, necessários à compreensão, evitar palavras ou expressões supérfluas e inadequadas como: “o presente estudo trata de”, “esse estudo descreve”, “esse estudo mostra”, “o objetivo desse estudo é”, “o objetivo desse trabalho é”. Usar na escrita a terceira pessoa do singular e o verbo na voz ativa. Não ultrapassar 500 palavras. Escrever após o final do resumo as palavras representativas do conteúdo do trabalho (palavras-chave).

Essa folha é contada para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**).

ABSTRACT

Realizar a versão do conteúdo do RESUMO para o inglês. O *abstract* e *key-words* devem refletir fielmente o conteúdo descrito no resumo e as palavras-chave, respectivamente.

Essa folha é contada para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

LISTA DE FIGURAS

1 Estrutura da quitina.....	23
2 Estrutura do sulfato de condroitina XVII.....	23
3 Derivado carboxi da glicosamina com potencial atividade antitumoral.....	23
4 Representação esquemática da ativação dos fatores da coagulação para formação da fibrina e da regulação promovida pelos anticoagulantes naturais. FT (fator tecidual), TFPI (inibidor da via do fator tecidual).	24

Só se elabora a lista de figuras se existirem, no mínimo, três.

As figuras serão referenciadas, no texto, seqüencialmente, entre parênteses, com a palavra **Figura**, em negrito, seguida do número em algarismo arábico em negrito. Na elaboração da lista, digita-se na margem esquerda, com fonte arial doze e negrito, o número de ordem da figura, iniciando-se pelo número um, dá-se um espaço de caractere e escreve-se a sua legenda, só a primeira letra maiúscula, com fonte arial tamanho dez em negrito e na margem direita, com fonte arial tamanho dez e sem negrito, o número da folha onde se encontra.

Observação. Quando existem vários capítulos na dissertação ou na tese as figuras serão referenciadas, no texto, seqüencialmente, entre parênteses, com a palavra **Figura**, em negrito, seguida do número em algarismo arábico indicativo do capítulo, em negrito, e o número de ordem seqüencial (iniciando-se com o número arábico um), em negrito, separados por ponto. Nesse caso, para elaborar a lista, digita-se na margem esquerda, com fonte arial tamanho doze e negrito, a numeração completa da tabela (número do capítulo + número de ordem da tabela, separados por ponto) dá-se um espaço de caractere e escreve-se sua legenda, só a primeira letra em maiúscula, com fonte arial tamanho dez e negrito e na margem direita, com fonte arial tamanho dez e sem negrito, o número da folha onde se encontra.

Toda legenda é escrita com fonte arial tamanho dez e negrito.

A lista para cada grupo de ilustração (desenho, esquema, espectro, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro e outros), deve ser preparada desde que tenha, no mínimo, três de cada. Cada grupo de ilustração é numerado, seqüencialmente, com números arábicos, iniciando-se pelo número um. Nesse caso para elaborar a lista digita-se, na margem esquerda, com fonte arial tamanho doze, o número de ordem da ilustração, em negrito, dá-se um espaço de caractere, escreve-se a sua legenda, só a primeira letra maiúscula, com fonte arial tamanho dez e negrito e na margem direita digita-se, com fonte arial tamanho dez, o número da folha onde se encontra, sem negrito.

Cada Lista será colocada em folha distinta.

Observação. Quando existirem vários capítulos na dissertação ou tese, as ilustrações serão referenciadas, no texto, seqüencialmente, entre parênteses com o nome da ilustração, em negrito, seguida do número em algarismo indicativo do capítulo, em negrito, e o número de ordem seqüencial (iniciando-se com o número arábico um), em negrito, separados por ponto. Nesse caso para elaborar a lista, digita-se na margem esquerda, com fonte arial tamanho doze e negrito, a numeração completa da ilustração (número do capítulo + número de ordem da ilustração, separados por ponto), dá-se um espaço de caractere, escreve-se sua legenda, só a primeira letra maiúscula, com fonte arial tamanho dez e negrito e, na margem direita, digita-se, com fonte arial tamanho dez, sem negrito o número da folha onde se encontra.

Toda legenda será digitada com fonte arial, tamanho dez em negrito.

Se existir(em) lista(s) de figura(s) a(s) folha(s) será(ão) contada(s) para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

LISTA DE TABELAS

1 Inibição de <i>quitinases</i> fúngicas pela alosamidina X e valores de K_i	21
2 Dados dos espectros de RMN de ^1H relacionados às modificações de 8 e 9	22
4.3 Dados dos espectros de RMN de ^{13}C relacionados às modificações de 8 e 9	22

Só se elabora a lista de tabelas se existirem, no mínimo, três.

As tabelas serão referenciadas, no texto, seqüencialmente, entre parênteses, com a palavra **Tabela** seguida do número em algarismo arábico em negrito. Na elaboração da lista, digita-se na margem esquerda, com fonte arial doze em negrito, o número de ordem da tabela, iniciando-se pelo número um, dá-se um espaço de caractere e escreve-se a sua legenda com fonte arial tamanho dez e negrito só a primeira letra maiúscula e na margem direita, com fonte arial tamanho dez e sem negrito, o número da folha onde se encontra.

Observação. Quando existem vários capítulos na dissertação ou na tese as tabelas serão referenciadas, no texto, seqüencialmente, entre parênteses, com **Tabela**, o número arábico indicativo do capítulo e o número de ordem seqüencial (iniciando-se com o número arábico um) em negrito, separados por ponto. Nesse caso, para elaborar a lista, digita-se na margem esquerda, com fonte arial tamanho doze em negrito, a numeração completa da tabela (número do capítulo + número de ordem da tabela, separados por ponto) dá-se um espaço de caractere e escreve-se sua legenda, só a primeira letra em maiúscula, com fonte arial tamanho dez em negrito e na margem direita, com fonte arial tamanho dez e sem negrito, o número da folha onde se encontra.

Toda legenda é escrita com fonte arial, tamanho dez em negrito.

Se existir(em) lista(s) de tabela a(s) folha(s) será(ão) contada(s) para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
comp.	Comprimido
inj.	Injetável
jan.	Janeiro
mar.	Março
ONU	Organização das Nações Unidas
subc.	Subcutânea

Só se prepara a lista de abreviaturas e siglas se na descrição do trabalho houver, no mínimo, três abreviaturas e/ou siglas.

Para preparar a lista digita-se, na margem esquerda, mantendo a ordem alfabética, as abreviaturas e siglas, dá-se um espaço de Tab (tabulação) após a abreviatura ou sigla mais longa, escreve-se seu significado e por essa se alinha as demais. Não se faz indicação da folha onde estão.

Atenção. As abreviaturas têm ponto.

Destaque. A abreviatura de cada mês do ano, em português, é realizada com três letras **minúsculas** e ponto. O mês de maio não é abreviado.

Quando a sigla aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, que é escrita entre parênteses.

Se existir(em) lista(s) a(s) folha(s) será(ão) contada(s) para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

LISTA DE SÍMBOLOS

&	companhia
®	marca registrada
Σ	somatório

Só se prepara lista de símbolos se houver, no mínimo, três símbolos.

Os símbolos são listados em ordem alfabética.

Para preparar a lista escreve-se o símbolo na margem esquerda, dá-se um espaço de Tab (tabulação) após o símbolo mais espaçoso e escreve-se seu significado. Por esse se alinha os outros.

Não se faz indicação da(s) folha(s) onde se encontra(m) o(s) símbolo(s).

Atenção. Os símbolos podem ser incluídos na lista de abreviaturas e siglas que passará a ser LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS, mantendo-se a ordem alfabética.

Se existir(em) lista(s) a(s) folha(s) será(ão) contada(s) para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 JUSTIFICATIVA.....	16
3 OBJETIVOS	17
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	17
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
6 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

Esse exemplo de **SUMÁRIO** foi elaborado com **títulos ilustrativos** (só com seções primárias) que podem não ser, obrigatoriamente, os seus. **Coloque seus títulos reais.** (Não inclua, no **SUMÁRIO**, além de seções terciárias). Veja a seguir outro exemplo de **SUMÁRIO**.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO E RELEVÂNCIA DO TEMA.....	
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	
2.1 Diabetes Mellitus.....	
2.2 Fatores de risco para lesões vasculares no diabetes.....	
<u>2.2.1 Hiperglicemia.....</u>	
<u>2.2.2 Hiperinsulinemia.....</u>	
<u>2.2.3 Dislipidemia.....</u>	
<u>2.2.4 Hipertensão arterial.....</u>	
<u>2.2.5 Microalbuminúria.....</u>	

<u>2.2.6 Hiperhomocisteinemia</u>	
2.3 Diabetes e acometimento de carótida	
2.4 He	
<u>2.4.1 Endotélio</u>	
<u>2.4.2 Plaquetas</u>	
<u>2.4.3 Cascata de coagulação.</u>	
<u>2.4.4 Anticoagulação natural</u>	
<u>2.4.5 Fibrinólise</u>	
2.5 Diabetes e alterações hemostáticas	
3 OBJETIVOS	
3.1 Objetivo Geral	
3.2 Objetivos Específicos	
4 MATERIAL E MÉTODOS	
4.1 Critérios de inclusão e exclusão	
4.2 Casuística	
4.3 Amostras biológicas	
4.4 Planejamento experimental	
4.5 Métodos	
<u>4.5.1 Doppler de carótida</u>	
<u>4.5.2 Parâmetros bioquímicos</u>	
<u>4.5.3 Parâmetros hemostáticos</u>	
<u>4.5.4 Testes moleculares</u>	
4.6 Análise estatística	
5 RESULTADOS	
5.1 Uso de medicamentos	
5.2 Parâmetros bioquímicos	
<u>5.2.1 Perfil glicêmico</u>	
<u>5.2.2 Perfil lipídico</u>	
<u>5.2.3 Proteína C reativa ultra-sensível e homocisteína</u>	
5.3 Parâmetros hemostáticos	
5.4 Testes moleculares	

6 DISCUSSÃO
6.1 Uso de medicamentos
6.2 Parâmetros bioquímicos
<u>6.2.1 Perfil glicêmico</u>
<u>6.2.2 Perfil lipídico</u>
<u>6.2.3 Proteína C reativa ultra-sensível e homocisteína</u>
6.3 Parâmetros hemostáticos
6.4 Testes moleculares
6.5 Considerações finais e perspectivas futuras
7 CONCLUSÕES
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
APÊNDICE A
APÊNDICE B
ANEXO A
ANEXO B

A(s) folha(s) contendo o SUMÁRIO será(ão) contada(s) para efeito da numeração seqüencial, porém, o número não será impresso. A numeração impressa das folhas, em algarismos arábicos, será a partir da folha com o título **1INTRODUÇÃO**.

1 INTRODUÇÃO

O texto inicial da dissertação ou da tese é o da **INTRODUÇÃO**, com a delimitação do assunto tratado na pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho, de forma clara e precisa. É importante para o leitor identificar o contexto da pesquisa, com base nas lacunas e/ou contradições que ainda existem na literatura sobre o tema que será abordado e, quando pertinente, incluir a pergunta (ou hipótese) do estudo, de modo que se perceba claramente o que será investigado. O texto da INTRODUÇÃO deve contemplar primeiramente o aspecto geral e, em seguida, o específico, abordando o **por quê** (origem, causa, antecedentes), o **quê** (objetivo pretendido com o estudo), o **para quê** (possível aplicação) e de tal forma que o leitor possa se inteirar claramente do assunto a ser tratado. Se usar referências bibliográficas, serão aquelas estritamente relacionadas ao tema. Muitas vezes a introdução é associada à relevância do tema (ou justificativa do estudo)

Alguns autores preferem abrir uma seção só para revisão da literatura (explicação sobre o estado do tema a que se propõe estudar, que pode estar em tópicos, citando autores e seus achados científicos até a atualidade, em ordem cronológica, incluindo teorias e conceitos relacionados ao tema de estudo). Essa deverá vir, imediatamente, após a introdução.

DESENVOLVIMENTO - Parte do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Compõe-se de seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método. **Não há o título DESENVOLVIMENTO**. Como exemplos, são citados a seguir, os títulos que devem fazer parte do DESENVOLVIMENTO.

2 JUSTIFICATIVA

Parte onde se enfatiza a importância do tema a ser estudado dentro de um contexto. Pode estar inserida na introdução.

3 OBJETIVOS

Podem constituir-se de objetivo geral e específico(s). No objetivo geral há a definição do estudo de uma forma bastante sucinta e clara, enquanto nos objetivos específicos há abordagem das ações intermediárias e ou instrumentais que possibilitam alcançar o objetivo geral. Na redação do(s) objetivo(s) o(s) verbo(s) que define(m) a(s) ação(ões) é(são) escrito(s) no infinitivo. O(s) objetivo(s) pode(m) estar inserido(s) na **INTRODUÇÃO**.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Parte onde são descritos, de forma detalhada, como o estudo foi desenvolvido incluindo seu planejamento; coleta de dados e os diversos materiais ou população que foram utilizados na parte experimental do estudo, como casuística empregada (população alvo de estudos com alusão obrigatória aos aspectos éticos, seja para humanos ou animais de experimentação), material biológico (sangue total, soro, plasma, secreções e outros), produtos químicos em geral, soluções e solventes, extratos vegetais, kits ou outros materiais de consumo utilizados, material permanente (equipamentos diversos, etc.) Os métodos utilizados deverão conter o princípio e a respectiva referência bibliográfica, quando pertinente. As estratégias utilizadas para garantia da qualidade devem ser incluídas bem como descrição do(s) método(s) estatístico(s) apropriado(s), quando, também, pertinente(s). A coleta e o(s) método(s) estatístico(s) previsto(s) será(ão) realizado(s) em função de testar a hipótese proposta para o estudo ou responder a uma pergunta, quando cabível.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parte onde os resultados são apresentados segundo os métodos empregados para atingir o(s) objetivo(s), em breve texto e em forma de tabelas, gráficos, quadros, figuras, etc., após terem sido analisados por meio de testes estatísticos adequados (se pertinentes), cujos resultados devem ser explicitados claramente. A seqüência dos resultados deve ser a mesma descrita em MATERIAL E MÉTODOS. Os textos devem contemplar todo o conteúdo das tabelas e figuras em geral, incluindo os resultados da análise estatística (se houve ou não diferença significativa quando comparações forem investigadas). Nessa parte se faz uma análise crítica e minuciosa de todos os resultados obtidos com a sua devida interpretação, comparando os achados no estudo com os da literatura e registrando se há confirmação ou discordância dos dados já apresentados na literatura. Na argumentação deve usar-se linguagem, concisa, clara e seqüencial (obedecendo a seqüência dos objetivos, material e métodos e resultados). Na discussão explica-se o que os resultados significam, enfatizando os novos achados a partir de verdades pré-estabelecidas. Se os dados obtidos forem inéditos deve ressaltar-se o fato e o possível impacto positivo desses no desenvolvimento científico na região, no país e no mundo.

6 CONCLUSÃO

Parte final do texto onde é(são) relacionada(s) a(s) conclusão(ões) correspondente(s) ao(s) objetivo(s) ou hipótese(s). O autor apresenta seu ponto de vista sobre os resultados obtidos de maneira sucinta. Nessa etapa não é permitida a inclusão de dados novos.

O texto inicia-se, sempre, na margem esquerda. Quando houver parágrafos, esses serão separados entre si por dois espaços (dois “enter” e escreve-se na linha do segundo “enter”). Portanto, não há recuo ou tabulação para indicar parágrafo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Esse título não é numerado. Portanto, será escrito centrado na folha onde relacionar as referências após a **CONCLUSÃO**. As referências são escritas iniciando-se na margem esquerda, em **ordem alfabética de autores**, ou **em ordem numérica**, com espaçamento um e separadas entre si por dois espaços simples. O autor só poderá usar um dos dois sistemas de chamada.

As referências serão relacionadas de acordo com a última atualização da NBR 6023 da ABNT. Verificar no escritório da ABNT, na Rua da Bahia, 1148, 10º andar – BH – MG.

Os documentos que forem, efetivamente, utilizados na redação do trabalho serão relacionados em **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**. Os documentos que forem lidos, mas não utilizados na redação do trabalho, compõem a Bibliografia. Pode-se considerar como leitura complementar.

Se houver apêndice(s) e anexo(s), eles serão colocados após REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, de acordo com orientações definidas nas seções 7.11 e 7.12.

7 CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DO TEXTO DA DISSERTAÇÃO OU DA TESE

7.1 Numeração das folhas (“paginação”)

Excluir a capa e contar todas as demais folhas, incluindo a folha de aprovação, que será fornecida pelo Coordenador do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, após a aprovação da dissertação ou da tese. O número que segue é o número da folha com o texto inicial (**1 INTRODUÇÃO**) da dissertação ou da tese, que será escrito com algarismos arábicos, fonte arial tamanho dez, sem negrito, no cabeçalho à direita. Em outras palavras, a numeração impressa (que se segue à numeração não impressa ou oculta) inicia-se na primeira folha da **INTRODUÇÃO**, que deve continuar até a última folha que for incluída.

Se houver apêndice(s) e anexo(s), colocados após Referências Bibliográficas, esses serão incluídos na numeração da dissertação, ou da tese, ou da monografia, ou de trabalho acadêmico.

7.2 Formato

Os textos são impressos em papel branco, formato A4 (210 mm x 297 mm), no anverso das folhas, com exceção da folha de rosto cujo verso deve conter a ficha catalográfica, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

A ficha catalográfica será conforme Código de Catalogação Anglo-Americano vigente e será preparada por profissional bibliotecário.

7.3 Digitação

Usar, na digitação, fonte arial tamanho doze para todo o texto, excetuando-se: as citações de mais de três linhas; notas de rodapé; numeração das folhas e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas com fonte arial tamanho dez.

Na digitação do texto manter espaço 1,5, excetuando-se: as citações de mais de três linhas; notas de rodapé; referências; legendas das ilustrações e das tabelas; ficha catalográfica; folha de rosto, que são digitados mantendo espaçamento simples. No caso de citações de mais de três linhas, realizar um recuo de 4,0 cm da margem esquerda.

7.4 Citações

Citações são pensamentos, conceitos, definições, retirados das publicações consultadas para a realização do trabalho. São empregadas para esclarecer ou complementar as idéias do autor, informando, obrigatoriamente, a fonte onde foi retirada a informação.

7.4.1 Citação textual ou formal

A citação textual ou formal é a reprodução literal das palavras de outro autor, a cópia *ipsis litteris do que se quer citar*.

7.4.2 Citação livre ou conceitual

A citação livre ou conceitual é a reprodução fiel das idéias de outro autor, sem transcrição dos termos textuais. É um resumo do que foi lido. Será referenciada a fonte de onde foi extraída.

7.5 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto pelo **sistema autor data**, ou pelo **sistema numérico**.

7.5.1 Sistema autor data

Se o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(is) estiver(em) incluídos na sentença (citação direta), escreve-se o(s) nome(s), com a(s) inicial(is) maiúscula(s) e escreve-se a data entre parênteses, acrescida da página(s).

Exemplo: Segundo Godofredo (2003, p. 587) “[...] há forte indícios de Manganês próximo à junção do Rio Manso com o Rio Rosado”.

Se o(s) nome(s) do(s) autor(s), instituição(ões) responsável(is) não estiver(em) incluídos no texto o nome(s) será(ão) escrito(s) entre parênteses, com letras maiúsculas seguido de vírgula e a data (citação indireta).

Exemplo

Muito foi dito sobre o Navio Dourado (FRAGOSO, 1950b).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam as iniciais de seus prenomes; se a coincidência continuar, colocam-se os prenomes por extenso.

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem spacejamento, conforme lista de referências.

Exemplos: De acordo com Fragoso (1950a) o navio era maravilhoso.
Muito foi dito sobre o Navio Dourado (FRAGOSO, 1950b).

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos: (CARDOSO, 1980, 1985, 1990).

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo: O trabalho com elevado grau de qualidade no atendimento à saúde interessa a toda população (BRAGA, 1992; GUARABIRA, 1994; MATEUS, 2003, PEREIRA, 1995).

Na **listagem das referências bibliográficas**, organizá-las em ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor, digitá-las, a partir da margem esquerda, manter espaçamento simples e separá-las entre si por dois espaços simples.

7.5.2 Sistema numérico

Nesse sistema a indicação da fonte é feita por uma numeração sucessiva, em algarismos arábicos, para todo o trabalho, a partir do número 1, remetendo à lista de referências bibliográficas, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página, ou a cada capítulo. O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé. A numeração pode ser indicada entre parênteses, alinhada ao texto, ou em expoente acima da linha do texto. Em ambos os casos, devem ser após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos

Afirma Cândido Ventura: “Eu sou político e sou um sucesso”.(7)

Afirma Cândido Ventura: “Eu sou político e sou um sucesso”.⁷

Informações complementares sobre citações em documentos podem ser obtidas na NBR 10520 ago. 2002 da ABNT (ou em sua atualização) – Rua da Bahia, 1148 – 10º andar. Belo Horizonte – MG e em MAFRA, J. J. **Ler e tomar notas**. Belo Horizonte: O Lutador, 2007.

7.6 Notas de rodapé

As notas de rodapé, quando for o caso, serão digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por espaço simples de entrelinhas e após um filete de 3,0 cm, a partir da margem esquerda (**Tabela 1**).

Tabela 1 - Inibição de *quitinases* fúngicas pela alosamidina X e valores de K_i

Fungo	K_i (μM) [*]
<i>Cândida albicans</i>	0,23
<i>Streptomyces griséus</i>	3,7
<i>Mucor rouxii</i>	6,4

* K_i – constante de inibição

7.7 Margem

Usar margem esquerda e superior de 3,0 cm; direita e inferior de 2,0 cm.

7.8 Ilustrações e legendas

A palavra **Tabela** com seu respectivo número, serão escritos centrados, sobre a tabela, com fonte arial tamanho doze e negrito, um espaço, hífen, espaço e a respectiva legenda escrita com fonte arial tamanho dez e negrito (tabelas **1, 2 e 4.3**).

As tabelas são fechadas de acordo com a NBR 14724, de 30/01/06 da ABNT.

Tabela 2 - Dados dos espectros de RMN de ^1H relacionados às modificações de 8 e 9.

δ (ppm)		Multiplicidade		J (Hz)		Atribuição
8	9	8	9	8	9	8 e 9
7,73	7,70	D	D	$J_{12,13}$ 8,2	$J_{12,13}$ 8,2	H-12
7,36	7,30	D	D	$J_{13,12}$ 8,2	$J_{13,12}$ 8,2	H-13
2,36	2,32	S	S	-	-	$\text{SO}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{CH}_3$

Tabela 4.3 - Dados dos espectros de RMN de ^{13}C relacionados às modificações de 8 e 9.

δ (ppm)		Atribuição	
8	9	8	9
144,9	144,8	C-11	C-11
132,1	132,1	C-14	C-14
130,0	129,9	C-13	C-13
126,3	127,5	C-12	C-12
21,1	100,9	$\text{SO}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{CH}_3$	$\text{SO}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{CH}_3$

A palavra **Figura** (ou a palavra **Gráfico**) e o número de ordem são escritos centrados abaixo da Figura, ou do Gráfico com fonte arial doze e negrito, seguidos de um espaço, hífen, espaço e a respectiva legenda escrita com fonte arial tamanho dez e negrito (figuras **1, 2, 3 e 4**). As figuras podem ser molduradas (figuras **1, 2 e 3**) ou não (**Figura 4**).

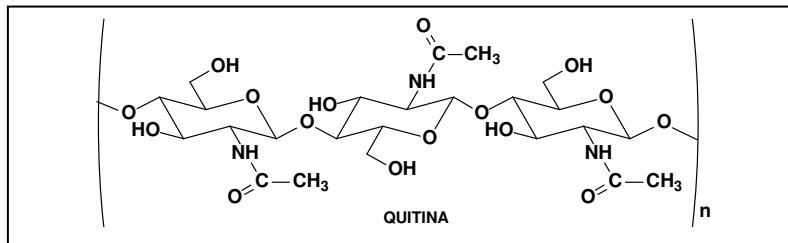


Figura 1 - Estrutura da quitina.

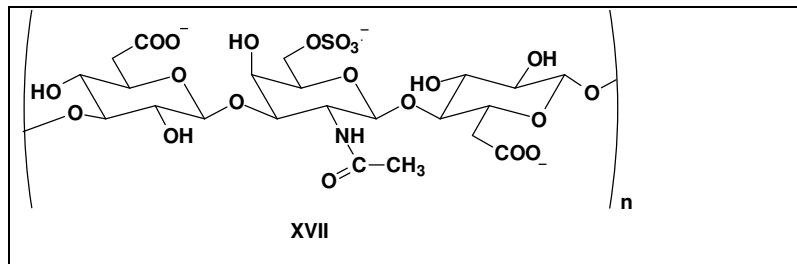


Figura 2 - Estrutura do sulfato de condroitina XVII.

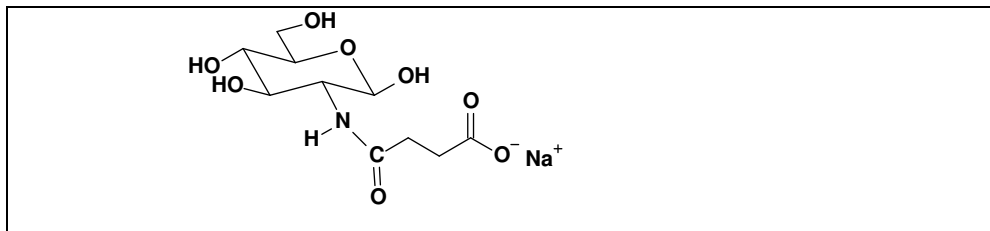


Figura 3 - Derivado carboxi da glicosamina com potencial atividade antitumoral.

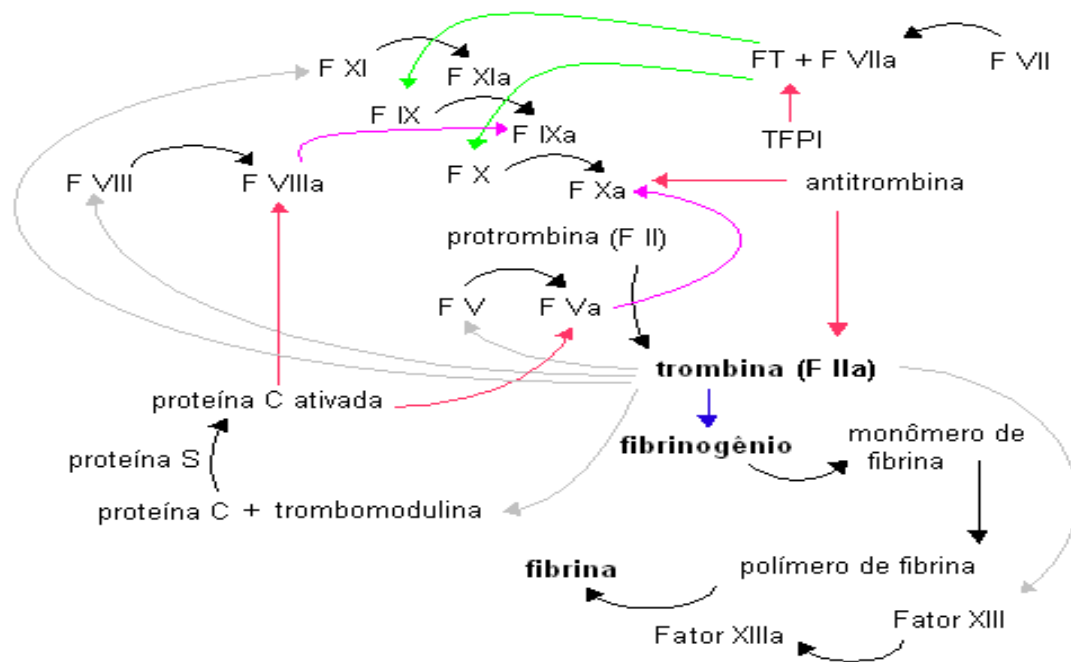


Figura 4 - Representação esquemática da ativação dos fatores da coagulação para formação da fibrina e da regulação promovida pelos anticoagulantes naturais. FT (fator tecidual), TFPI (inibidor da via do fator tecidual).

7.9 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico, **ERRATA; AGRADECIMENTOS; RESUMO; ABSTRACT; LISTA DE ILUSTRAÇÕES; LISTA DE TABELAS; LISTA DE ABREVIATURAS E SÍGLAS; LISTA DE SÍMBOLOS; SUMÁRIO; REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS; APÊNDICE e ANEXO** são escritos centralizados, com letras maiúsculas e com negrito.

7.10 Títulos com indicativo numérico

Os títulos com indicativo numérico **1 INTRODUÇÃO; 2 OBJETIVOS; 3 JUSTIFICATIVA; 4 MATERIAL E MÉTODOS; 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO e 6 CONCLUSÃO (usar os títulos de seu trabalho)**, são considerados seções primárias, por serem os indicativos fundamentais (ou primários) das partes que compõem a dissertação ou a tese e **são escritos em folhas distintas, na parte superior na margem esquerda**. Digita-se o número arábico com fonte arial doze e negrito, dá-se um espaço de caractere e escreve-se o título com letras maiúsculas, com negrito. Dão-se três “enter” e no terceiro “enter”, inicia-se o texto na margem esquerda (primeira letra maiúscula). Cada seção primária pode comportar desdobramentos em seção(ões) secundária(s), essa(s) em seção(ões) terciária(s), essa(s) em quaternária(s) e essa em quinária(s). Os desdobramentos, de modo geral, são necessários para melhor entendimento do estudo realizado.

As seções secundárias serão numeradas com o algarismo indicativo da seção primária, ponto e um algarismo arábico indicativo do desdobramento seqüencial da seção primária. Digita-se se os números com fonte arial doze e negrito, dá-se um espaço de caractere e escreve-se com fonte arial doze e negrito o título da seção, só a primeira letra maiúscula.

As seções terciárias receberão os algarismos indicativos da secundária, ponto e o algarismo arábico indicativo do desdobramento seqüencial da seção secundária. Digita-se os números com fonte arial doze e negrito, dá-se um espaço de caractere e escreve-se com fonte arial doze e negrito o título da seção, só a primeira letra maiúscula. Tudo será sublinhado para diferenciar de seção secundária.

As seções quaternárias receberão os algarismos indicativos da terciária, ponto e o algarismo arábico indicativo do desdobramento seqüencial da seção terciária. Digita-se os números com fonte arial doze, negrito, sublinhado e itálico, dá-se um espaço de caractere escreve-se o título da seção com fonte arial doze, negrito, sublinhado e itálico, para diferenciar de seção terciária.

As seções quinárias receberão os algarismos indicativos da quaternária, ponto e o algarismo arábico que indica o desdobramento seqüencial da seção quaternária. Digita-se os números com fonte arial doze, sem negrito, sem sublinhado, sem itálico, dá-se um espaço de caractere e escreve-se, com fonte arial doze, sem negrito, sem sublinhado e sem itálico o título da seção, só a primeira letra maiúscula.

As seções devem ser separadas dos textos que as precede e que as sucede por dois espaços.

Exemplo ilustrativo. Considere, no segundo exemplo de SUMÁRIO, a seção quatro.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Essa é uma seção primária.

4.5 Métodos.

Essa é uma seção secundária.

4.5.1 Doppler de carótida.

Essa é uma seção terciária.

7.11 Apêndice(s)

É(são) o(s) texto(s) ou documento(s) elaborado(s) pelo autor, para complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho e é(são) colocado(s) após REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Os apêndices são identificados com **APÊNDICE**, escrito com fonte arial doze e negrito, espaço, a letra correspondente do alfabeto em maiúscula, arial 12 e negrito, espaço, travessão, espaço e o respectivo título, escrito com fonte arial dez e negrito. Só a primeira letra em maiúscula. Serão escritos centralizados, na parte superior do apêndice. Se as letras do alfabeto se esgotarem, usar letras maiúsculas dobradas.

Exemplo:

APÊNDICE A – Espectro no ultravioleta da fração X

7.12 Anexo(s)

É(são) documento(s) não elaborado(s) pelo autor da dissertação, ou da tese, ou da monografia, ou de trabalho da graduação, que serve(m) de fundamentação, comprovação e ilustração, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho e é(são) colocado(s) após REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Os anexos são identificados com **ANEXO**, escrito com fonte arial doze e negrito, espaço, a letra correspondente do alfabeto em maiúscula, arial 12 e negrito, espaço, travessão, espaço e o respectivo título, escrito com fonte arial dez e negrito. Só a primeira letra em maiúscula. Serão escritos centralizados, na parte superior do **ANEXO**. Se as letras do alfabeto se esgotarem, usar letras maiúsculas dobradas.

Exemplo:

ANEXO A – Representação proposta por Peixoto para a interação fármaco receptor.**7.13 Equações e fórmulas**

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$